

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

ANDRÉ VINÍCIUS RODRIGUES SOUZA
DANILO RAPHAEL SILVA DE BARROS DIEGO
SANTOS XAVIER

**A RELAÇÃO ENTRE FUTEBOL E TECNOLOGIA NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO
FUNDAMENTAL II**

RECIFE/2023

ANDRÉ VINÍCIUS RODRIGUES SOUZA
DANILO RAPHAEL SILVA DE BARROS DIEGO
SANTOS XAVIER

**A RELAÇÃO ENTRE FUTEBOL E TECNOLOGIA NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO
FUNDAMENTAL II**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito final para obtenção do título de Graduado em
Educação Física\Licenciatura.

Professor Orientador: Dr. Edilson Laurentino dos Santos

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S719r Souza, André Vinícius Rodrigues.
A relação entre futebol e tecnologia nas aulas de educação física no ensino fundamental II/ André Vinícius Rodrigues Souza; Danilo Raphael Silva de Barros; Diego Santos Xavier. - Recife: O Autor, 2023.
18 p.

Orientador(a): Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2023.

Inclui Referências.

1. Tecnologia. 2. Futebol. 3. Educação Física. 4. Ensino Fundamental II. 5. Crianças. I. Barros, Danilo Raphael Silva de. II. Xavier, Diego Santos. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

Dedicamos esse trabalho as nossas famílias, amigos, professores e colegas que estiveram conosco durante o percurso da graduação.

*“O futuro da educação começa no estudo da maior tecnologia já inventada: O cérebro humano.”
(Paulo Freire)*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	077
<i>2.2 A relevância do futebol na educação física</i>		10

2.2.1 <i>Benefícios físicos do futebol na educação física</i>	10
2.2.2 <i>Aspectos Sociais e Psicológicos do futebol na educação física</i>	11
2.2.3 <i>Educação física escolar e inclusão</i>	11
2.3 <i>A relação entre a tecnologia e a educação física</i>	12
2.4 <i>Jogos eletrônicos e a educação física escolar</i>	13
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	15
4.1 <i>Mídias e futebol</i>	19
4.2 <i>Cultura corporal e informações da mídia</i>	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
6 REFERÊNCIAS	23
2 REFERENCIAL TEÓRICO	09
2.1 <i>O futebol</i>	09

A RELAÇÃO ENTRE FUTEBOL E TECNOLOGIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

André Vinícius Rodrigues Souza¹

Danilo Raphael Silva De Barros²

Diego Santos Xavier³

Edilson Laurentino Dos Santos¹

Resumo: O Futebol é a modalidade esportiva mais praticada no Brasil e no mundo, e uma das grandes responsáveis por isso é a mídia e sua influência, nas aulas de educação física o presente estudo teve como objetivo mostrar a relação da tecnologia e o futebol nas aulas de educação física, e qual a influência da modalidade, dentro do ensino fundamental II, buscando identificar os benefícios para as crianças na prática desse esporte, utilizando livros e artigos especializados, entre outros, foi utilizado as base de dados como scielo, e utilizado o google acadêmico como site de pesquisa, por meio da qual os resultados corroboram a hipótese inicial de que a tecnologia tem grande influência na prática do futebol, nas aulas de educação física do ensino fundamental II, uma vez que as crianças são estimuladas a prática do esporte tanto na escola como fora dela.

Palavras-chave: Tecnologia, Futebol, Educação Física, Ensino Fundamental II, Crianças.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Squarcini; Silva; Morel (2019), a saúde e o prazer são os principais motivos que interferem na permanência dos alunos nas escolas com a prática do futebol nas aulas de educação física trazendo mais competitividade, estética, sociabilidade, e o controle do estresse. Estão presentes os outros fatores.

É de suma importância o papel dos pais ou responsáveis na permanência das crianças nas aulas de educação física, a fim de incentivar que a prática esportiva é

¹ Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (2022); Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (2012). Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (2009). Membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Meio Ambiente - RVBMA [Brazilian Journal of Environment] (ISSN: 2595-4431). Membro Pesquisador do Laboratório de Gestão de Políticas Públicas de Saúde, Esportes e Lazer - UFPE (LABGESPP/UFPE); Membro Colaborador do Projeto de Extensão EDUCAÇÃO FÍSICA DA GENTE (Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte - CAV/UFPE); Membro Pesquisador do Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer - REDE CEDES - MINISTÉRIO DO ESPORTE. Professor do Curso de Graduação em Educação Física - UNIBRA. E-mail para contato: edilson.santos@grupounibra.com

acima de tudo aprendido, não só em âmbito técnico, mas sobretudo cultural, se que haja uma certa pressão psicológica para que as crianças se tornem grandes atletas.

A prática do futebol nas aulas de educação física no ensino fundamental II, também é um meio de inserir as crianças na prática de exercícios físicos de forma mais atrativa, e que possibilita trabalhar todos os músculos, melhorando a coordenação motora, relação interpessoal, efeitos cognitivos, além de favorecer a perda de calorias, evitando ou reduzindo os casos de obesidade. (SILVA FILHO; ARAÚJO, 2019).

A Pandemia trouxe diversas modificações nos diversos campos sociais, no caso em análise a escola, no sentido de mobilizar alternativas no processo de ensinoaprendizagem para a professores e alunos no ambiente que passou a se qualificar de Ensino Remoto, se adaptando ao um novo aspecto social de convivência.

Diante dessa situação esse trabalho teve como objetivo discutir os desafios e possibilidades do Ensino Remoto no Ensino Fundamental II no contexto da pandemia do Corona vírus, refletindo acerca do uso da referida tecnologia como ferramenta didático-pedagógica buscando respostas para a seguinte questão: quais os desafios e possibilidades no uso do Ensino Remoto (de novos dispositivos da tecnologia) como ferramenta didática? (PIAGET (1974).

Para Areias (2021), o Processo formativo ao buscar integrar as tecnologias, busca superar diferentes contextos escolares, sendo assim vivência, uma tarefa desafiadora para o professor que sequer teve essa aprendizagem contextualizada na sua formação inicial.

Diante desse cenário, a era tecnológica acaba movimentando discussões nas escolas, o uso dessas tecnologias deve começar na formação inicial e prosseguir na continuada, já que os avanços não param, com isso a escola deve investir no professor para que o mesmo possa atuar realizando ideias de diferentes contextos com a qualidade necessária.

Perceber a realidade de vida dos estudantes, que é muito mais do que estabelecer limites entre o que pode ser ou que não pode ser permitido e absorvido pela cultura escolar, é um exercício diário e trabalhoso, que exige atenção e cuidado para construção de um olhar crítico capaz de perceber os diversos fatores que constroem espaços escolar e as possibilidades de transforma-los.

A tecnologia em si é pouco tratada como fonte educacional, sendo esta possibilidade utilizada de forma que quase exclusiva por professores que querem dinamizar as suas aulas e torná-las mais atrativas.

Para o presente artigo buscamos mostrar como o professor deve utilizar as aulas de educação física no ensino fundamental II sem perder a prática das atividades, e incentivando os alunos a não deixar de participar das vivências, pois a maioria deles prefere os jogos eletrônicos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Futebol

A origem do futebol envolve muitas histórias, diferentes países, desde jogos maquiavélicos onde se utilizavam cabeças de soldados exilados como bola até a utilização de bolas feitas de fibras de bambu (FRANCO, 2018). Chineses, japoneses, italianos, gregos antigos, persas, vikings e muitos outros povos já jogavam algum tipo de jogo de bola em tempos muitos distantes (PARANÁ, 2010, p. 21), ou seja, o futebol, de alguma forma, sempre fez parte de diferentes culturas.

No século XIX, o futebol começou a ser visto como um esporte e a ser praticado pelos trabalhadores de fábricas inglesas, que os estimulavam a formar equipes e a disputarem entre si, e isso gerava publicidade para a empresa.

A princípio, a prática do futebol não era bem-vista nas escolas, mas mesmo com a rejeição de muitos, os alunos continuavam praticando nos intervalos das aulas. Para que houvesse disciplina entre os jogadores e aceitação de um número maior de pessoas, criaram-se as regras, fazendo com que o futebol começasse a ser aceito pelos pais e pelas autoridades das escolas. Depois disso, Charles Miller em uma viagem a estudos conheceu o esporte e o trouxe para o Brasil (FRANCO, 2018).

Em terras brasileiras, o esporte se tornou muito popular, tanto pelos indivíduos de classe alta como os de classe baixa, e com o tempo se tornou o esporte mais democrático da época, visto que juntava todas as classes, etnias e raças, apesar do racismo e preconceito ainda vigentes (FRANCO, 2018).

Hodiernamente, o futebol é um esporte muito conhecido e praticado em todo o mundo. É um jogo em que se tem 11 jogadores, sendo um deles o goleiro

e os demais chamados de jogadores de linha. Pratica-se em um campo de gramas, seja ela natural ou sintética, e o jogo é dividido em dois tempos de 45 minutos, com direito a acréscimos. É um esporte que envolve duas equipes em que o objetivo é marcar gol no adversário (FRANCO, 2018).

2.2 A Relevância do Futebol na Educação Física

A Educação Física desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico e social dos alunos, e o futebol, como um dos esportes mais populares do mundo, oferece uma plataforma única para promover a atividade física e a interação social (Smith, 2018).

Assim, no intuito de auxiliar profissionais de Educação Física e afins, que trabalham com a modalidade, o futebol é um esporte que combina habilidades físicas e cognitivas, tornando-o uma escolha valiosa para a Educação Física, pois estimula o desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos (Jones, 2019). Em um estudo (ALESI et al., 2015) foi observado que crianças praticantes de futebol tiveram um aumento de desempenho motor e cognitivo em comparação aos seus pares não praticantes, após seis meses de prática de futebol nas aulas de Educação Física Escolar.

Nas aulas de Educação Física Escolar é importante aplicar atividades voltadas ao futebol incluindo não apenas os meninos, mas as meninas também para que não haja desigualdade, portanto, essas atividades coletivas são essenciais para o desenvolvimento do grupo, a participação do professor nas atividades, com objetivos definidos e a mediação representa um ganho significativo no desenvolvimento da identidade e visão das crianças na escola

2.2.1 Benefícios Físicos do Futebol na Educação Física

A prática regular do futebol contribui para o desenvolvimento da força, resistência, agilidade e coordenação motora das crianças, tornando-se uma ferramenta eficaz para promover a saúde física (Brown, 2020). Durante a execução dos exercícios, o cérebro

se desenvolve junto ao musculo, executando movimentos que podemos chama-lo de técnicos-táticos. Ou seja, estimulam toda a parte motora, além de pensar em toda a estratégia com rapidez e se movimentar com velocidade.

Estudos têm demonstrado que jogar futebol pode melhorar a aptidão cardiovascular e muscular dos alunos, ajudando a combater o sedentarismo e a obesidade infantil (Garcia et al., 2017).

2.2.2 Aspectos Sociais e Psicológicos do Futebol na Educação Física

O futebol promove a socialização e o trabalho em equipe, ensinando valores como respeito, cooperação e fair play, que são essenciais para o desenvolvimento social e emocional dos alunos (Martinez, 2019). A convivência é fundamental para o desenvolvimento infantil, e o futebol pode trazer diversos ensinamentos que ajudam as crianças a lidar com o próprio sentimento seja ele positivo ou negativo, a construção de novas amizades e fortalecer habilidades sociais. Além disso, aprendem a ter compaixão e ser solidários com os adversários.

Participar de atividades esportivas como o futebol pode aumentar a autoestima e a confiança das crianças, proporcionando um ambiente onde elas podem superar desafios e alcançar sucesso (Clark, 2018). O esporte ajuda as crianças na criação de uma imagem mais positiva de si e uma confiança maior sobre suas habilidades, pois cada jogador possui um papel importante dentro da equipe.

2.2.3 Educação Física Escolar e Inclusão

O futebol pode ser adaptado para atender às necessidades de alunos com diferentes habilidades e necessidades especiais, promovendo a inclusão e a participação de todos (Rodriguez, 2021). Dessa forma, essas pessoas tem seus direitos respeitados, podem mais facilmente incorpora-se à sociedade em geral, diminuindo os preconceitos sofridos por elas;

A Educação Física escolar que incorpora o futebol como parte do currículo pode contribuir para a quebra de estereótipos de gênero, encorajando meninas a participarem ativamente do esporte (Lopez, 2020).

2.3 A Relação entre a Tecnologia e a Educação Física

Especificamente no contexto do futebol, é uma temática relevante e em constante evolução. A tecnologia desempenha um papel significativo ao enriquecer as aulas de educação física, tornando-as mais envolventes e educativas. De acordo com Moran (2018), a tecnologia, quando utilizada de forma pedagogicamente adequada, pode ser uma ferramenta valiosa para aprimorar o aprendizado dos alunos.

Segundo Anderson et al. (2018), a tecnologia pode ser usada para promover a atividade física entre os alunos, com aplicativos e dispositivos de rastreamento de movimento que incentivam o exercício e fornecem feedback em tempo real sobre o desempenho. No ensino do futebol, por exemplo, a análise de vídeo pode ser uma ferramenta poderosa. Com a ajuda de aplicativos e softwares específicos, os alunos podem revisar jogadas, identificar erros e melhorar suas habilidades técnicas e táticas. Além disso, a tecnologia também pode ser um recurso valioso para a análise e aprimoramento das habilidades esportivas dos alunos.

Corroborando com esse pensamento, Jones (2019) diz que a utilização de vídeos e análise de movimentos por meio de softwares específicos pode permitir que os estudantes compreendam melhor as técnicas esportivas e identifiquem áreas que precisam de melhoria. Isso não apenas torna as aulas de educação física mais instrutivas, mas também aumenta o interesse dos alunos pelo esporte.

No entanto, é importante salientar que a integração da tecnologia nas aulas de educação física deve ser cuidadosamente planejada e monitorada pelo professor. O uso excessivo ou inadequado da tecnologia pode prejudicar o desenvolvimento físico e social dos alunos. Como destacado por Smith (2020), é fundamental encontrar um equilíbrio entre o uso da tecnologia como ferramenta de apoio educacional e a promoção da participação ativa dos alunos nas atividades esportivas tradicionais. Portanto, ao adotar abordagens tecnológicas, os professores de educação física devem garantir que essas ferramentas enriqueçam a experiência dos alunos e contribuam para seu desenvolvimento físico e habilidades esportivas.

2.4 Jogos eletrônicos e a Educação Física Escolar

Os jogos eletrônicos não são exatamente novidade na Educação Física. Por vez, são utilizados em dias de chuva ou de comemorações, pois nesses espaços não teria como realizar práticas corporais de movimento. Tais preocupações com o pouco exercício, com o gasto energético, contribuem para uma construção de significados e representações da cultura corporal que situa os jogos eletrônicos, especialmente aqueles com um pouco de movimento, como não pertencentes ao campo. Por outro lado, consideramos que esse conteúdo é parte da realidade dos estudantes, que está no dia a dia deles e não só em dias de chuva, e, por isso, deve ser discutido e refletido na escola.

O universo dos jogos eletrônicos é amplo. Existem grandes campeonatos organizados pelos donos dos jogos, os desenvolvedores que determina as regras do campeonato ocupam o lugar da federação esportiva, tendo também atletas, clubes e investidores nesse enorme universo. E esse é um dos problemas para que os jogos eletrônicos tenham uma própria legislação, pois existe um proprietário do jogo que é diferente do mundo do esporte. (KAMPFF, 2019)

Atualmente podemos citar os jogos eletrônicos: o mito da caverna, um jogo de aventura em que o aluno encara desafios propostos em cada etapa, o Aplicativo Alfabetizando que auxilia na alfabetização dos alunos utilizando imagens e sons e jogo Minecraft Education Edition que pode ser usado na educação para desenvolver habilidades estratégicas como foco e criatividade (BARBOSA et al., 2021).

Portanto ancorados nos aportes teóricos de (GADELHA et al., 2020), os jogos eletrônicos podem ser um importante aliado do docente, especialmente do professor de Educação Física, por ser mais uma possibilidade de aproximar os conteúdos da disciplina à realidade dos alunos, sendo importante reconhecê-los como fenômeno cultural da sociedade contemporânea que se relaciona com a educação, não podendo ficar de fora de sua maior área de atuação institucionalizada.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema proposto. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros pesquisadores, da qual os interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para compreender a produção do conhecimento, acerca da relação entre futebol e tecnologia nas aulas de educação física nos dias atuais, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados disponíveis no site de busca do Google acadêmico, scielo, livros artigos. Como descritores para tal busca, foram utilizados os seguintes descritores: futebol, tecnologia, educação física, ensino fundamental II, e crianças. e os operadores booleanos para interligação entre eles foram: AND e OR. Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2018 a 2023; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa; 4) artigos originais;

Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos fora do recorte temporal; 3) estudos que fogem do tema proposto; 4) estudos em língua estrangeira.

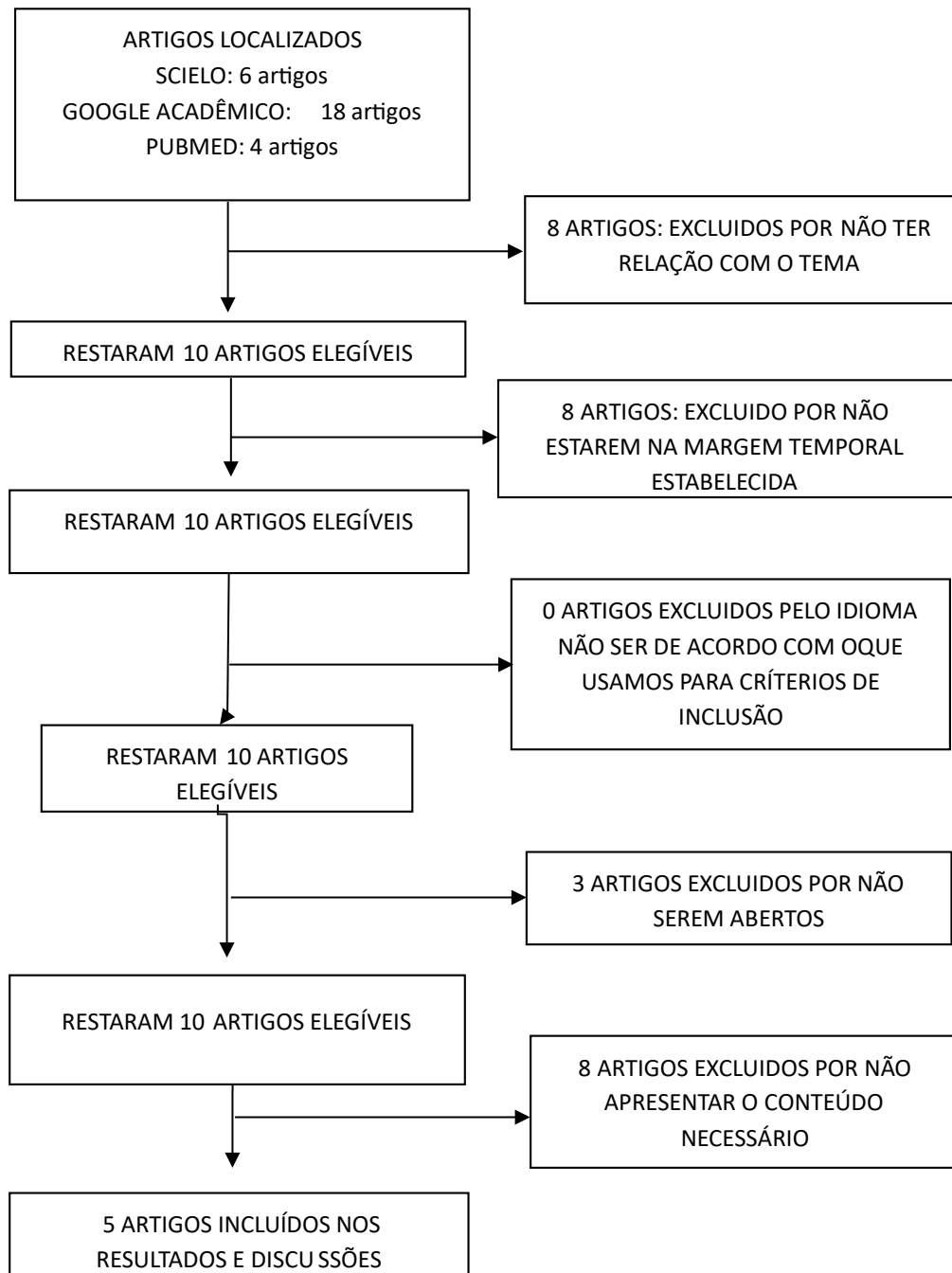
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Documento tem como objetivo principal mostrar a relação da tecnologia com o futebol nas aulas de educação física do ensino Fundamental II, mostrando através de pesquisas de artigos, revistas e livros, como o professor de educação física deve encontrar maneiras de incluir a tecnologia e o futebol nas aulas, pois a maioria dos alunos prefere jogos eletrônicos, do que fazer as aulas práticas.

Foi Observado que para estimular os alunos que não faz aula prática, o professor realizar atividades Lúdicas utilizando aplicativos e equipamentos tecnológicos, e muitos alunos ficaram mais interessados em fazer as aulas de educação física.

Algumas escolas não tem recursos para utilizar a tecnologia, aumentando cada vez mais as dificuldades para os professores de educação física.

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos



Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	RESULTADOS
Segundo Lopez, (2020)	Mostrar que o futebol pode contribuir na quebra de estereótipos de gênero, encorajando as meninas a participar ativamente do esporte.	Revisão Sistemática da Literatura	Ensino Fundamental II	Foi Observado um interesse maior das meninas ao praticar o esporte, vindo que os meninos aceitaram incluir nas atividades.
Rodriguez, (2021)	Mostrar o quanto ainda existe vários paradigmas a ser quebrados, em relação a inclusão das meninas no futebol, principalmente nas escolas	Revisão Sistemática da Literatura, pesquisadas no Scielo.	Ensino Fundamental II	Foi observado que a sociedade ainda continua julgando as meninas, por escolher a prática do futebol, e na escola sofre bastante preconceito.
Segundo Anderson Et al (2018)	Promover atividades físicas entre os alunos, com aplicativos e dispositivos de rastreamento no ensino do futebol	Revisão Sistemática da Literatura, pesquisada no Scielo	Ensino Fundamental II	Mostrar o quando é importante a aplicação do uso da tecnologia nas aulas de educação física para os alunos de todas as turmas.
Segundo Jones (2019)	O Objetivo principal é a utilização de vídeos e análises de movimentos por meio de softwares específicos para mostrar aos estudantes a importância da tecnologia.	Revisão Sistemática da Literatura	Ensino Fundamental II	Foi observado que com o uso da tecnologia das aulas de educação física, ocorreu um interesse maior dos alunos em fazer as aulas práticas.

Smith (2020)	É fundamental encontrar equilíbrio no uso da tecnologia como ferramenta de apoio educacional, promovendo atividades lúdicas para os alunos.	Revisão Sistemática da literatura, com base no Pubmed	Ensino Fundamental II	Foram observados que quando o professor não tem controle da sala de aula, os alunos não ficam motivados a praticar as aulas mesmo com o uso da tecnologia.
Garcia et al. (2017)	Mostrar a importância do futebol nas aulas de educação física	Revisão Sistemática da literatura com base no Scielo	Ensino Fundamental II	Estudos têm mostrado que jogar futebol pode melhorar a aptidão cardiovascular e muscular dos alunos, ajudando a combater o sedentarismo e a obesidade infantil
Brown (2020)	Mostrar que a prática regular do futebol contribui para o desenvolvimento de força, resistência, agilidade motora.	Revisão Sistemática da literatura com base no Pubmed	Ensino Fundamental II	Durante a execução dos exercícios, o cérebro se desenvolve junto ao músculo, executando movimentos que podemos chamá-lo de técnicoestáticos.
Clark (2018)	Mostrar que a participação dos alunos nas aulas de educação física, em aulas esportivas ajuda a melhorar autoestima e confiança nas crianças	Revisão Sistemática da literatura com base no Pubmed	Ensino Fundamental II	O Esporte ajuda as crianças na criação de uma imagem mais positiva de si uma confiança maior sobre suas habilidades, pois cada jogador possui um papel importante dentro da equipe.

4. Análises e discussões

4.1 Mídias e Futebol

As mídias, transmitem muitas informações em relação à cultura corporal de movimento com ênfase no esporte, para um número grande de pessoas, incluindo os alunos que estão em idade escolar e participam das aulas de Educação Física, que estão em constante contato com todos os meios de mídias. (BETTI, 2006).

A Educação Física deve assumir a responsabilidade de formar o cidadão que saiba se posicionar de forma crítica em relação aos novos elementos da cultura corporal, como por exemplo, o esporte espetáculo dos meios de comunicação (BETTI, 2005).

Na área esportiva é inegável a importância da mídia tanto na promoção quanto no estabelecimento de estruturas para interpretação de significados. Ao mesmo tempo em que difunde conhecimentos acerca das práticas e espetáculos esportivos, também fornece um conjunto de mensagens transmitidas.

Tal qual as demais modalidades esportivas, o futebol, esporte moderno criado e difundido pela ascendente burguesia inglesa pós-Revolução Industrial, foi inserido como conteúdo no currículo escolar, em função da constituição de uma estratégia de disseminação do projeto de sociedade daquele grupo (ELIAS, 1990)

Reforçando essa ideia, investigações recentes no campo da educação física escolar têm avançado no sentido de perceber a escola não mais como um espaço de simples reprodução cultural, mas também como um espaço social, contraditório e de produção cultural. Faria (2001), ao pesquisar as práticas esportivas, constatou que o esporte, predominantemente o futebol, assumia diversos usos e significados, apresentando muitas variações do futebol profissional.

Neira e Nunes (2006) também sugerem que a utilização de imagens, fotos, vídeos, Internet, sons, apresentações multimídia, entre outros recursos audiovisuais, podem contribuir para o trabalho de pesquisa dos professores e alunos sobre as manifestações culturais estudadas, inclusive o uso de imagens de partidas de futebol para o uso da teoria em sala e o auxílio nas atividades práticas.

4.2 Cultura corporal e informações da mídia

A cultura corporal costuma ser bem relacionada ao consumo de informações e imagens, é publicamente partilhada na sociedade contemporânea. É possível considerar a ideia de que, em um futuro breve, muitos alunos vão conhecer mais sobre a cultura corporal do que alguns professores da atualidade, mas que tantas vezes, as informações disseminadas pela mídia, não são totalmente confiáveis, principalmente se for por meio da internet (BETTI,2006).

Por meio de uma Educação Física que articule vivência corporal, conhecimento e reflexão, na perspectiva da cultura corporal de movimento, os resultados serão positivos, além da possibilidade de relacionar-se criticamente com as mídias (BETTI, 2006).

De acordo com Betti e Camilo (2010), a Educação Física escolar pode empenhar-se no processo de incorporação das mídias no currículo escolar. Para Betti as mídias-cultura corporal, trazem um problema pedagógico para essa disciplina, pois os indivíduos estão suspeitos a receber informações falsas.

A temática Mídias nas aulas de Educação Física escolar pode colaborar para a discussão e reflexão de vários assuntos que vão de encontro com elementos da cultura corporal. Os esportes tão veiculados nos meios de comunicação sofrem influência diretamente, além de influenciarem também a Mídia.

Admitindo a importância da mídia e suas influências sobre o processo educativo na atualidade, mostram-se necessários a preparação e esclarecimentos da comunidade de educadores para orientar suas práticas pedagógicas (SAYÃO; MUNIZ, 2005). O uso correto dos recursos midiáticos como uma ação educativa deve ser baseado, fundamentalmente, no estímulo à emancipação e autonomia dos estudantes, provocando um olhar crítico sobre conceitos e valores da realidade. Sob

essa concepção, avalia-se a importância da formação para a mídia, tanto dos professores quanto dos alunos para que, dessa maneira, possam se estabilizar como usuários críticos e ativos dos meios de comunicação (BELLONI, 2005). Desse modo, as crianças e os profissionais estarão mais preparados para interagir e criar a partir das informações oferecidas pela mídia.

Batista e Betti (2005) afirmam que o esporte e as práticas corporais são cada vez mais apresentados em noticiários, propagandas, eventos, desenhos, novelas e filmes, o que provoca sua espetacularização. Complementando essa ideia, Araújo e Porpino (2005) acreditam que as atividades esportivas estão sendo utilizadas, principalmente, com a intencionalidade de entretenimento e de consumismo do telespectador. Desse modo, os valores agregados por esses meios de comunicação são incorporados constantemente por jovens e crianças, os quais sofrem interferências significativas nas atitudes e na compreensão das suas relações sociais e pessoais.

Admitindo a importância da mídia e suas influências sobre o processo educativo na atualidade, mostram-se necessários a preparação e esclarecimentos da comunidade de educadores para orientar suas práticas pedagógicas (SAYÃO; MUNIZ, 2005). O uso correto dos recursos midiáticos como uma ação educativa deve ser baseado, fundamentalmente, no estímulo à emancipação e autonomia dos estudantes, provocando um olhar crítico sobre conceitos e valores da realidade. Sob essa concepção, avalia-se a importância da formação para a mídia, tanto dos professores quanto dos alunos para que, dessa maneira, possam se estabilizar como usuários críticos e ativos dos meios de comunicação (BELLONI, 2005). Desse modo, as crianças e os profissionais estarão mais preparados para interagir e criar a partir das informações oferecidas pela mídia.

Percebe-se um incremento influenciador dos meios e das próprias tecnologias de comunicação nas práticas recreativas da infância, assim como em suas vivências cotidianas e formativas. No entanto, é preciso compreender que essas representações não são apenas a incorporação de simbolismos sem sentido, mas sim a saída da posição de observador da imagem para ator da atividade lúdica, como resultado de uma impregnação cultural (BROUGÈRE, 2000).

De acordo com Piaget (1964), após um ritual motor ocorrem adaptações, e novos significados são atribuídos pelas crianças aos conteúdos da realidade. Assim, surgem as atividades lúdicas, classificadas como jogo simbólico, as quais são

resultados da imitação e reprodução de situações e experiências ocorridas no meio em que a criança está inserida, que transforma e expressa desejos em busca da evocação do prazer.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte final do texto onde se apresentam as considerações finais correspondentes aos objetivos que partem do problema. Compreende uma sequência descritiva e informativa, onde são sumariados os principais resultados encontrados (tudo isso à luz da Introdução). Espera-se também que neste momento, seja feita uma autocrítica em relação ao estudo como um todo. As conclusões devem responder às questões norteadoras da pesquisa, correspondentes aos objetivos. Devem ser breves podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, M. S. **A influência do futebol e televisão nas aulas de Educação Física.** Trabalho de conclusão de curso como parte dos requisitos necessários para título licenciado em Educação Física. Universidade de Goiás. Goiânia, 2021.
- AMORIM, S. M. **Brincar de futebol também é aprender futebol: uma aproximação das obras de João Batista freire e Alcides scaglia a respeito do ensino do futebol no brasil.** Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD), Goiânia, 2021.
- ARAÚJO, A.; PORPINO, K. **O esporte espetáculo e o fenômeno estética: elementos para discutir Educação Física.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 14., 2005, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: CBCE, 2005, v. 1, p. 820-830.
- BARBOSA, E. O. ; BARBOSA, E. O.; SALES, D. F. O. ; PIMENTEL, D. M. ; VAGHETTI, C. A. O. ; CARNEIRO, L. S. F.; RODRIGUES-SOBRAL, M.M.; Monteiro- Junior, R. S. **.Virtual Reality-Based Exercise Reduces Childrens Simple Reaction Time.** *International Journal of sports science*, v. 10, p. 112-116, 2020.
- BATISTA, S.; BETTI, M. **A televisão e o ensino da Educação Física escolar: uma proposta de intervenção.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 26, n. 2, p. 135-148, jan. 2005.
- BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação?** 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
- BETTI, M. **“Imagens em ação”:** Uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em programas de Educação Física do ensino fundamental e médio. Movimento, Rio Grande do Sul, v. 12, n. 2, p. 95-120, 2006.
- BROUGÈRE, G. **Jogo e educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- B GARCIA, P CARRAPATO, P CORREIA – **Saúde e Sociedade**, 2017 – SCIELO Public Health
- CORTEZ, C. M. et al. **Iniciação esportiva: perspectiva de alunos, pais e professores quanto às escolinhas de futebol.** Rev. Bras. Fís. Esportes, (São Paulo) 2021 Out-Dez;35(4):231-238. Campinas-SP.
- DÓRIA, A. M. A. **Registro do futebol na cultura escolar em escolas de Aracaju.** Monografia apresentada como requisito para obtenção do título de Licenciado no curso de Educação física a da Universidade de Sergipe. São Cristóvão, 22/01/2019.
- DUARTE, A. L. L. LIMA, A. S. T. **O legado Freiriano para a formação do atleta de futebol a partir das aulas de Educação Física escolar.** Trabalho para aquisição do título de mestre em educação profissional e tecnológica. Instituto Federal de Alagoas.

ELIAS, N. **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

FARIA, E. L. **O esporte na cultura escolar: usos e significados**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 2001, Caxambu. Anais... Caxambu: DN CBCE/Secretarias Estaduais de Minas Gerais e São Paulo, 2001.

FILHO, R. S. ARAÚJO, C. W. **Iniciação esportiva em futebol no desenvolvimento do sistema psicomotor de crianças: pesquisa em escolinhas de futebol do ISPE faculdades**. Revista diálogos em saúde, v. 2, n. 1, p. ISSN 2596-206X, Jan/jun. de 2019. Cabedelo-PB.

GADÊLHA, G. T. S, et al. Jogos Eletrônicos e suas possibilidades na educação física escolar- uma revisão sistemática. **Brazil. J. Of Develop**. Curitiba. V.6, n 6, p.3295032961.Jun. 2021

JOSÉ MORAN. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018

LEMES, B. V. et al. **Motivos para participação nas aulas de educação física segundo adolescentes do ensino fundamental**: Revista sustinere, Rio de janeiro, v. 10, n. 2, p. 625-640, jul-dez, 2022

KAMPPFF, Andrei. **Senado discute lei para o eSport, e provoca revolta nas redes sociais, Lei em Campo**, São Paulo, 21 nov. 2019

MONICA ANDERSON, JINGJING JIANG. **Pew research center 31 (2018)**

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas**. São Paulo: Phorte, 2006.

NETO, H. S. et al. **Uma proposta de ensino sobre força e movimento no ensino fundamental através do futebol**. Revista do professor de educação física, v. 5, n.1, p. 49-69, Brasília, 2021.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. Tradução de Álvaro Cabral e Christiano Monteiro Oiticica. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1964.

SAYÃO, M.; MUNIZ, N. **A mídia em um planejamento para a Educação Física escolar**.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 14., 2005, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: CBCE, 2005, v. 1, p. 610-614.

SILVA, R. L. et al. **A importância das escolinhas de futebol no desenvolvimento das Crianças**. Trabalho de conclusão de curso bacharelado em Educação Física, Centro Universitário Internacional UNINTER.

SILVA FILHO, J. R.; ARAÚJO, W. C. **Iniciação esportiva em futebol no desenvolvimento do sistema psicomotor de crianças:** Pesquisa em escolinha de futebol do IESP Faculdades. Diálogos em Saúde, v. 2, n. 1, 2019.

Squarcini, C. F. R., Silva, R. B. da, & Morel, M. (2020). **Fatores Motivacionais para praticar de futebol por adolescentes: um estudo de caso.** RBFF – Revista Brasileira De Futsal E Futebol

SIQUEIRA, B. I.; SOUZA, P. V. **O brincar na escola: a relação entre o lúdico e a mídia no universo infantil.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Junho, 2012.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a toda a nossa equipe pelo empenho e esforço demonstrado nesses quatro anos de graduação e aos nossos colegas que participaram indiretamente de toda a nossa caminhada até o presente momento desta apresentação de TCC.

Ao nosso orientador, professor Edilson Laurentino dos Santos pela ajuda na realização deste trabalho e pelas aulas que nos foram dadas nestes últimos semestres, especialmente nas cadeiras de TCC.

Aos nossos professores por todo o aprendizado que nos foi passado neste tempo que nós estivemos na universidade, por todas as aulas, por todas as conversas e ainda mais por nunca ter faltado empenho de todos que passaram pela pandemia junto a nós e a nossa turma.